

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: Narcotráfico

Data: 15/03/91 Pg.: 15

Índios plantam coca na fronteira da Colômbia

RONALDO BRASILIENSE

BRASÍLIA — Traficantes de drogas colombianos que atuam em toda a região da fronteira norte do Brasil estão incentivando as tribos indígenas brasileiras que habitam as áreas fronteiriças a se dedicarem ao plantio de epadu, a coca brasileira. Isso ocorre na região conhecida como Cabeça do Cachorro, localizada no Alto do Rio Negro, Estado do Amazonas.

A Polícia Federal brasileira, com o auxílio de imagens captadas pelo satélite Landsat, analisadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe), em São José dos Campos, São Paulo, vem desenvolvendo operações anuais para erradicar as plantações de epadu. A erva é utilizada pelos cartéis colombianos da droga para a fabricação de cocaína.

"Em três operações, erradicamos quase 15 milhões de pés de epadu", revelou o delegado Cláudio Rosa, da Superintendência da Polícia Federal do Estado do Amazonas. Em 1987, na Operação Marubo, a Polícia Federal conseguiu acabar com aproximadamente 5,4 milhões de pés de epadu. Em 1988, a Operação Neblina eliminou cerca de 8 milhões de pés de epadu na região. Ela foi comandada pessoalmente pelo diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, delegado Romeu Tuma. Na Operação Poraquê, em 1989, outros 1,3 milhão de pés foram erradicados.

ENSINANDO OS ÍNDIOS

Segundo o delegado Claudio

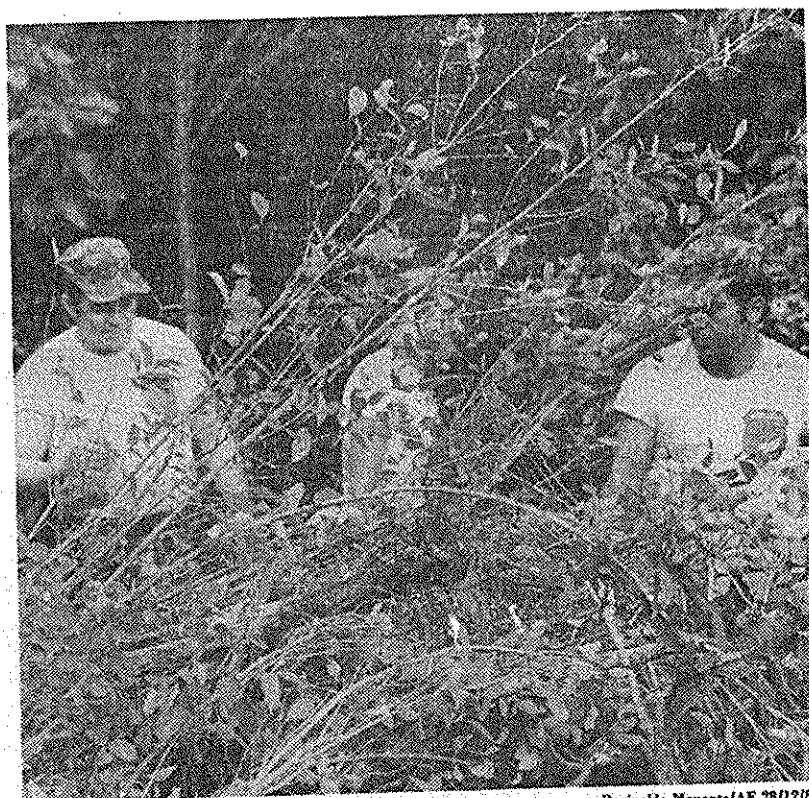
Rosa, "os narcotraficantes estão ensinando os índios tucanos, baniuas e macus a plantarem o epadu no meio da floresta tropical. Para evitar que a plantação da erva seja captada pelas imagens do satélite Landsat, os traficantes orientam os índios a retirarem as árvores e arbustos menores para plantar epadu. Assim, à sombra das grandes árvores da região, a erva cresce sem ser detectada pelo satélite.

Em 1990, a Polícia Federal esteve na região de Cabeça do Cachorro para realizar um trabalho de manutenção e visitação das áreas onde já havia, anteriormente, extinguido o cultivo do epadu. Essas plantações foram destruídas nos municípios de São Gabriel da Cachoeira e Iauaretê.

EPADU E OURO

A Polícia Federal desenvolveu outras operações para erradicar plantações de epadu nas margens dos rios Tiquié, Papuri e Uaupés na região da Cabeça do Cachorro. Nesses locais foram encontrados milhões de pés da coca brasileira na reserva indígena de Parí-Cachoeira, dos tucanos. Os mesmos índios também exploravam um garimpo de ouro no rio Traíra.

O garimpo dos índios tucanos foi fechado pelo Comando Militar da Amazônia (CMA). O Exército constatou que os índios estavam comercializando o ouro retirado em território colombiano, com evasão de divisas para os cofres brasileiros.



Reginaldo Manente/AE 28/12/89

Epadu: Polícia Federal tenta impedir o plantio na Amazônia